

Comentário de Conjuntura

O recrudescimento do ambiente de incertezas econômicas no início do ano, em cenário de inflação global elevada, implicou aumento considerável nas taxas de juros reais americanas e consequente recuo nos preços dos ativos de risco nos mercados desenvolvidos. O Federal Reserve indicou que deve iniciar ciclo de aumento da taxa de juros em março, confirmou o encerramento de seu programa de compra de ativos e sinalizou a possível redução de seu balanço. O tom mais firme da autoridade monetária e seu impacto nas curvas de juros contribuíram para a maior queda mensal na bolsa americana desde o início da pandemia.

No campo geopolítico, janeiro trouxe nova escalada das tensões entre a Rússia e Ucrânia. A hostilidade entre os países e a forte movimentação de tropas russas nas fronteiras gerou preocupação nos países membros da OTAN. Além dos impactos de um eventual conflito armado, sanções econômicas contra a Rússia devem afetar os preços do petróleo e do gás natural, ampliando a volatilidade nesses mercados.

No cenário doméstico, a persistência de pressões inflacionárias, evidenciadas na variação de 10,38% para o acumulado dos doze meses do IPCA, encerrados em janeiro, reforçam a expectativa de continuidade do ciclo de aperto monetário. Do lado fiscal, o governo sinalizou apoio ao projeto de redução dos impostos federais sobre combustíveis e energia, embora sem apontar fonte para compensação de receitas, como demandado pela Lei de Responsabilidade Fiscal. O movimento adicionou pressão nas taxas de juros reais domésticas. o mercado de ações destacou-se positivamente no mês, sustentado por fluxo de investidores estrangeiros, refletindo o interesse do investidor global nos ativos dos países emergentes.

Total de Recursos

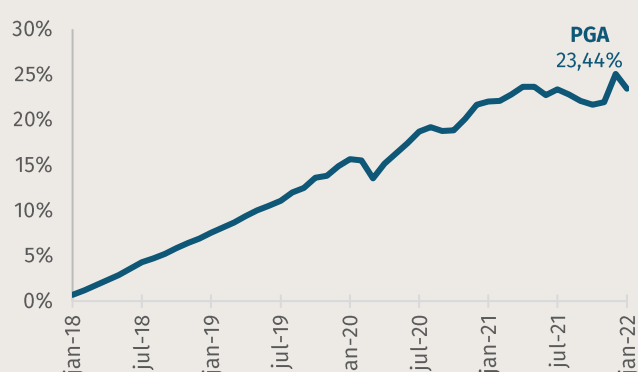
R\$ 452 milhões

Histórico de Rentabilidade (%)

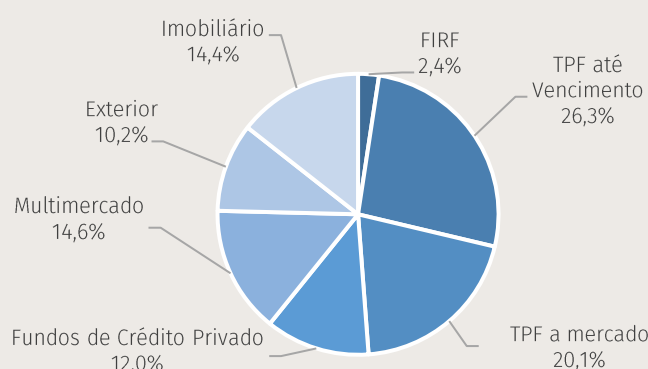
	2021					2022		12 meses	24 meses	36 meses	Período ^{2/}
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Ano	Jan	Ano				
PGA	0,91	-0,09	-0,51	2,45	2,77	-1,30	-1,30	1,17	6,74	14,82	23,44
Índice de Referência ^{1/}	2,05	1,68	3,02	2,96	10,06	0,54	0,54	10,38	15,41	20,25	28,35
CDI	0,48	0,78	1,22	1,84	4,42	0,74	0,74	5,02	7,66	13,90	32,56

^{1/} IPCA ^{2/} desde 2018.

Rentabilidade Histórica



Composição da Carteira



Destaques de Desempenho

A carteira de investimentos consolidada do Plano recuou 1,30% em janeiro. O desempenho refletiu, principalmente, a rentabilidade do segmento exterior que, após alta de 36,26% em 2021, recuou 11,25% no primeiro mês deste ano, acompanhando a forte queda da bolsa americana e a desvalorização do dólar.

Segmento de Aplicação	Rentabilidade (%) Jan/22
Renda Fixa	0,09
Estruturado	2,10
Exterior	-11,25
Imobiliário	-2,54